

# **Projeto StandUPET: transformando garrafas pet em ferramenta para Educação Ambiental em comunidades costeiras**

**Vanessa de M. Ferreira<sup>1</sup>, Marcos Bastos Pereira<sup>2</sup>, Mônica D. Correa-Silva<sup>3</sup>,  
Gustavo C. A. Lima<sup>4</sup>, Breno B. Fontel<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Oceanografia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
– Rio de Janeiro – RJ – Brasil

<sup>2</sup>Coordenador Universidade do Mar – UERJ, RJ - Brasil.

<sup>3</sup>Universidade do Mar – UERJ, RJ – Brasil

<sup>4</sup>Egressos Faculdade de Oceanografia – UERJ, RJ – Brasil

{ferreira, vanessa}vmfocnuerj@gmail.com, mbastosp@gmail.com,  
projunimaruerj.pr3@gmail.com

***Abstract.** The StandUPET Project was born from the initiative of students at the Faculty of Oceanography in 2017. It seeks to promote the redefinition of solid waste (pet bottles) such as stadup boards used in Environmental Education actions and sports practice in coastal environments. Helping to develop the management of this waste in an environmentally responsible way.*

***Resumo.** O Projeto StandUPET nasceu da iniciativa de alunos da Faculdade de Oceanografia em 2017. Busca promover a ressignificação de resíduos sólidos (garrafas pet) como pranchas de stadup usadas em ações de Educação Ambiental e prática de esportes em ambientes costeiros. Auxiliando a desenvolver a gestão destes resíduos de maneira ambientalmente responsável.*

## **1. Introdução**

O Projeto de Extensão StandUPET integra o Programa de Extensão Universidade do Mar [Unimar 2024]. Foi criado através da iniciativa de um grupo de discentes da Faculdade de Oceanografia durante uma grave crise que acometeu a UERJ em 2017, como resposta positiva de valorização da Universidade pela parte de seus alunos. Através da premissa “O mar começa em terra” o Projeto busca sensibilizar a Sociedade de como as ações humanas realizadas nas zonas costeiras influencia o Oceano e vice-versa. Dessa forma a problemática envolvida na gestão de resíduos sólidos é abordada de maneira lúdica, informativa e descomplicada, principalmente com foco em jovens e crianças, tanto em ambiente escolar como em espaços públicos (como praças e praias, por exemplo) e também nas redes sociais do Projeto [StandUPET 2024a e b]. O Projeto já desenvolveu ações extensionistas de norte à sul do país, envolvendo também outros cursos de Oceanografia, em parcerias durante Semanas acadêmicas. As ações do

StandUPET estão alinhadas com a Década do Oceano e a Agenda 20/30 e buscam fomentar a Cultura Oceânica [ONU 2024].

## 2. Ações do Projeto

As ações extensionistas do StandUPET (Figura 1) envolvem em sua organização e execução tanto discentes da Faculdade de Oceanografia (contando sempre com um bolsista de Extensão desde sua criação e vários alunos voluntários), ex alunos da FAOC (que permanecem como voluntários) e discentes de outras Universidades (dos mais variados cursos) e têm como público-alvo alunos de escolas e colégios públicos e privados, bem como a Sociedade em geral. Tem sido desenvolvidas variadas ações como Palestras, Rodas de Conversa, Oficinas de Confecção das Pranchas de Standup, Ações de Limpeza de Praias, Remadas Ecológicas, Horta Agroecológica, Colônia de Férias Oceanográfica e Lives amplamente registradas nas redes sociais do Projeto, que contam com milhares de seguidores.



**Figure 1. Projeto StandUPET: uma ferramenta para a valorização e conscientização sobre o meio ambiente a partir do uso de resíduos recicláveis para atividades de esporte.**

Nas **Palestras e Rodas de Conversa** são tratadas a temática da gestão de resíduos sólidos, sua influência negativa sobre a saúde ambiental, animal e humana bem como as estratégias para mitigar o problema envolvendo a Educação Ambiental Crítica e o incentivo à proatividade da própria Sociedade; nas Rodas de Conversa há presença de convidados (profissionais da área de Ciências Oceânicas e afins, gestores ambientais, professores e pesquisadores); estes eventos tem acontecido de maneira presencial ou remota. Há atividades disponíveis para visualização no Canal do YouTube do Projeto [StandUPET 2024c]. As Palestras já foram realizadas em diversas escolas e colégios, tanto da rede pública quanto privada. E há uma parceria duradoura na escola Municipal Estácio de Sá (no bairro da Urca, Rio de Janeiro) e outra iniciando em Paquetá (Rio de Janeiro).

As **Oficinas de Criação de Pranchas** usadas pelo StandUPET demandam uma aproximação prévia, para que haja a captação das garrafas pet a serem utilizadas na ação. Assim forma-se um polo de ação do projeto (com a realização de palestras de

sensibilização e informação também), no local onde a oficina será realizada meses antes da ação. Via de regra há, logo em seguida à confecção da prancha, há realização de Remada Ecológica e Ação de Limpeza em algum ambiente costeiro próximo de onde a oficina foi realizada. Já foram realizadas Oficinas em diversas Universidades (onde há cursos de Oceanografia): UERJ (no Rio de Janeiro), na FURG (Rio Grande do Sul), na UFES (Espírito Santo), na UFPA (Pará), por exemplo.

**Ações de Limpeza de Praia e Remadas Ecológicas.** São ações que ocorrem isoladamente ou associadas à outras, como as Oficinas de Criação de Pranchas. Já aconteceram em diversos locais do país (sul da Bahia, Ceará, Pará, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Maranhão, dentre outros), mas principalmente no litoral do estado do Rio de Janeiro: na cidade do Rio de Janeiro (praias da Urca, Copacabana, São Conrado, Ilha do Governador, Barra, Macumba, baía da Guanabara, dentre outras), Mangaratiba, Maricá.

A **Horta agroecológica** é mantida em parceria com a Escola Municipal Estácio de Sá (Urca, Rio de Janeiro, RJ) e em breve será também implantada na Escola Municipal Joaquim Manoel de Macedo em Paquetá (Rio de Janeiro, RJ). A premissa “O mar começa em terra” é amplamente utilizada nessa ação que busca sensibilizar crianças e jovens sobre a importância dos cuidados com o uso do solo para a manutenção da saúde dos mares e oceanos (abordando a eutrofização cultural e seus efeitos negativos sobre a biota marinha), e , conseqüentemente sobre a saúde humana.

As **Colônias de Férias Oceanográficas** vem sendo realizadas no mês de janeiro na Hípica (Rio de Janeiro) e também na praia da Urca. A atividade conta com Aulas de Mar, atividades esportivas e muitas brincadeiras, sempre com temáticas oceanográficas e focadas na Educação Ambiental Crítica.

As **Lives** iniciaram durante a pandemia COVID-19, pois as atividades presenciais tiveram de ser suspensas. Podem ser conferidas no Canal do YouTube do Projeto [StandUPET 2024c].

O **Curso de Extensão “Introdução à Cultura Oceânica e à Oceanografia”** encontra-se em processo de cadastramento junto à PR3 da UERJ. Seu planejamento e organização foi desenvolvido em um Trabalho de Conclusão de Curso, dentro do Projeto, e será oferecido para professores do Ensino Básico e Médio com vistas a dar suporte teórico e prático para que estes professores possam trabalhar a temática dos oceanos transversalmente em sala de aula.

**Mostras de Extensão.** O StandUPET participou em diversas mostras de Extensão promovidas pelo Núcleo de Extensão da Faculdade de Oceanografia em diversas regiões litorâneas, como Mangaratiba, Paquetá e Rio de Janeiro. Também participa do Espaço Ciência em todas as edições da Uerj sem Muros, desde que foi criado em 2017. Participou da 1ª Semana de Meio Ambiente em Paquetá organizada pela Universidade do Mar em 2023.

### **3. Protagonismo Discente na Curricularização da Extensão**

O protagonismo discente é a alma do Projeto StandUPET, que foi idealizado por discentes da Faculdade de Oceanografia (que permanecem como voluntários até o presente), e é mantido por bolsistas e diversos alunos voluntários. Dentro do projeto além das atividades extensionistas descritas acima são desenvolvidos Trabalhos de

Conclusão de Curso (TCC) com temas pertinentes ao Projeto, produção de material para Divulgação Científica em redes sociais do Projeto, na elaboração e apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e de extensão. Dessa maneira o Projeto StandUPET tem propiciado aos discentes da Faculdade de Oceanografia atividades práticas, vivência junto às comunidades costeiras com seus potenciais e conflitos, desenvolvimento de conhecimento e inovação que, além de carga horária em Extensão, possam contribuir à formação de oceanógrafos mais cientes de seu potencial de atuação junto à Sociedade. E que este novos oceanógrafos estejam preparados para auxiliar no combate à cegueira oceânica dando maior visibilidade às Ciências Oceânicas fora da academia.

#### **4. References**

- ONU (2024) “Década da Ciência Oceânica é lançada oficialmente no Brasil”, <https://brasil.un.org/pt-br/125309-d%C3%A9cada-da-ci%C3%A2ncia-oce%C3%A2nica-%C3%A9-lan%C3%A7ada-oficialmente-no-brasil>, Fevereiro.
- UNIMAR (2024a) “Bem-vindo(a) ao Programa Universidade do Mar”, <https://www.unimarprog.uerj.br/>, Fevereiro.
- StandUPET (2024a), <https://www.instagram.com/standupet/?hl=pt>, Fevereiro.
- StandUPET (2024b), [www.facebook.com/standupet](http://www.facebook.com/standupet), Fevereiro.
- StandUPET (2024c), <https://www.youtube.com/@StandUPET>, Fevereiro.